

Série Disciplinas Espirituais: Disciplina da Celebração

“Tenho lhes dito estas palavras para que a minha alegria esteja em vocês e a alegria de vocês seja completa. João 15:11”

INTRODUÇÃO

A celebração e a alegria estão envoltos na vida do Messias do início ao fim. Quando Jesus nasceu, um anjo disse aos pastores que estava trazendo boas novas de grande alegria (**Lucas 2.10**). E quando Cristo estava prestes a deixar o mundo, legou sua alegria aos seus discípulos: “Tenho lhes dito estas palavras para que a minha alegria esteja em vocês e a alegria de vocês seja completa.” (**João 15.11**).

A CELEBRAÇÃO DÁ FORÇA ÀS DEMAIS DISCIPLINAS

A Bíblia diz-nos que a alegria do Senhor é a nossa força (**Neemias 8.10**). É difícil persistir em alguma atividade sem ter alegria nela. Exercendo a celebração, somos inspirados e motivados a nos mantermos firmes nas outras disciplinas espirituais, sem que se tornem um fardo ou um protocolo a se seguir. Toda Disciplina deve caracterizar-se pela alegria e pelo senso de ações de graça.

COMO CULTIVAR A ALEGRIA

Na vida espiritual, só uma coisa produz a autêntica alegria: a obediência a Deus. E quem a gera em nós é o Espírito Santo (**Gálatas 5:22**). Sem obediência, a alegria é vazia e artificial. Jesus disse que “felizes são aqueles que ouvem a palavra de Deus e lhe obedecem” (**Lucas 11.28**). Também em **João 15.10,11**.

EM UM LUGAR DELA CELEBRAÇÃO É ISENTA DE ANSIEDADE

Paulo diz: “Alegrem-se sempre no Senhor. Novamente direi: alegrem-se!” (**Filipenses 4.4**). E como devemos fazer isso? “Não andem ansiosos por coisa alguma” (**Filipenses 4.6a**), tendo confiança total em Deus, pois podemos apresentar a ele em oração todos os nossos pedidos (**Filipenses 4.6b**). Em Cristo, somos chamados a viver uma vida de eterna alegria e celebração, pois podemos ser livres da ansiedade e preocupações. Deus transforma nosso choro em júbilo (**Salmo 30.11**), e uma vez que confiamos que ele cuida de nós, podemos lançar sobre ele todos os nossos cuidados (**1Pedro 5.7**).

CONCLUSÃO

Benefícios da Celebração

A devoção a Deus através das disciplinas espirituais deve contribuir para sermos pessoas livres, vivas e interessantes, e não enfadonhas. E a celebração vem justamente adicionar alegria, festividade, e graça à nossa vida. A celebração nos ajuda a descontrair-nos e a aproveitar as coisas boas que Deus criou e nos deu.

A prática da Celebração

Devido à bondade de Deus o nosso coração transborda com salmos, hinos e cânticos espirituais (**Efésios 5.19**). O salmista declarou: “Do Senhor é a terra e tudo o que nela existe, o mundo e os que nele vivem” (**Salmo 24.1**). No Salmo 150, vemos a celebração do povo de Deus com diversos instrumentos e danças. Vale lembrar que o povo de Israel se reunia em três grandes festas por ano para celebrar a bondade de Deus.

Somos livres para celebrar a bondade de Deus com todo o nosso ser e tudo que Deus criou. Dentro disso, podemos transformar os acontecimentos familiares, da igreja e da célula em momentos de celebração e ações de graças. Aniversários, formaturas, multiplicação de célula, cultos, confraternizações entre amigos, etc. Não estamos limitados às festividades estabelecidas, como páscoa e natal. Podemos criar as nossas próprias.

Assim como as outras disciplinas, a celebração deve ser um ato de vontade, sendo resultado de um modo de pensar e viver conscientemente escolhido. “Celebrai com júbilo ao Senhor”! (**Salmo 100:1**).